

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS DO TRÁFICO DE ARMAS (CPI – TRÁFICO DE ARMAS)

**REQUERIMENTO N° / 2005
(Da Sra. Perpétua Almeida)**

Solicita que seja convocado, na qualidade de testemunha (intimado), Paulo Roberto Schilling da Silva, 48 anos, funcionário da empresa Rossi, fabricante de armas, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, por haver indícios de envolvimento no comércio ilegal de armas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18/03/52, requeiro a Vossa Excelência que seja convocado, Paulo Roberto Schilling da Silva, 48 anos, funcionário da empresa Rossi, fabricante de armas, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, por haver indícios de envolvimento no comércio ilegal de armas.

A Operação denominada **Gatilho** realizada pela Polícia Federal teve como resultado a maior apreensão de explosivos, armas e munições da autarquia até a presente data, foram apreendidos mais de 1 milhão de cartuchos e pólvora.

Paulo Roberto Schilling da Silva, 48 anos, preso em São Leopoldo (RS) pela Polícia Federal, trabalha para a empresa Rossi, fabricante de armas. Segundo a PF, a fábrica Rossi não estaria envolvida com a quadrilha desmascarada na Operação Gatilho. Paulo usou seu conhecimento para intermediar as negociações entre a empresa Brustolin &

Brustolin e Antonio Ferreira Farias, receptor das armas em Pernambuco, que foram convocados em requerimentos anteriores de minha autoria.

Esta grande apreensão e as irregularidades detectadas poderão trazer elementos elucidativos para o processo de investigação desta CPI.

Desta forma, solicito o apoio dos nobres pares para esta iniciativa.

Sala das Comissões, de abril de 2005.

PERPÉTUA ALMEIDA
DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC